



FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA – IFASC

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

Grupo de Trabalho: GT 04

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL

Dayane Méscua Elias – IFASC – dayanemescua@hotmail.com

Júllia Santos e Campos – IFASC – julliasantos539@gmail.com

Resumo: As sequelas provocadas pela paralisia facial interferem diretamente na qualidade de vida do indivíduo e podem causar problemas psicológicos, uma vez que, traz tanto prejuízos funcionais, como estéticos. Tendo em vista esse fato, a toxina botulínica tem se tornado escolha no tratamento de diversas disfunções orais e faciais, pois o fármaco provoca a diminuição da tonicidade dos músculos, de forma temporária. O trabalho representa uma revisão literária e relatos de casos clínicos sobre a aplicação da toxina botulínica para minimizar o desequilíbrio na feição de pessoas que apresentam paralisia facial. O objetivo do presente trabalho é mostrar a importância e os efeitos da aplicação da toxina botulínica em pacientes com paralisia facial, bem como analisar as indicações e aplicabilidades clínicas do produto. Foram realizadas buscas em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, preferencialmente entre o período de 2000 a 2020, buscando as palavras chaves necessárias sobre este tema.

Palavras-chave: Toxina botulínica; Paralisia facial; Assimetria Facial.



1. INTRODUÇÃO

A toxina botulínica (TxB) é obtida através de uma bactéria anaeróbica conhecida como *Clostridium botulinum*, e pode ser utilizada para diversos fins, desde estético até o tratamento de doenças, permitindo melhora na qualidade de vida do indivíduo (Dall'Magro et al., 2015). O fármaco provoca a diminuição da tonicidade dos músculos, de forma temporária, promovendo suavidade nas expressões (Dall'Magro et al., 2015). A toxina botulínica vem ganhando espaço em diversos campos da saúde humana, e seu uso tem sido cada vez maior dentro do campo odontológico, podendo ser utilizada tanto com objetivo estético como terapêutico, sempre tendo em vista a saúde e bem-estar do paciente (Marciano et al., 2014). Isso permite que os pacientes possam ter um condicionamento da atividade muscular, promovendo o equilíbrio da simetria da face graças a um tratamento menos invasivo. Nota-se que a toxina botulínica tem resultados satisfatórios e seguros nos tratamentos realizados, porém é necessário conhecimento e treinamento adequado do profissional para a realização dos procedimentos.

Sendo assim, a realização deste trabalho de pesquisa busca mostrar que a aplicação da toxina botulínica é de grande importância para minimizar o desequilíbrio na feição de pessoas que apresentam paralisia facial, dando ao indivíduo mais segurança para o convívio social, tendo em vista os benefícios oferecidos por ela. Bem como analisar a indicação e aplicabilidade da toxina botulínica no tratamento de pacientes com paralisia facial.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado através da análise de artigos científicos, livros, monografias, revistas, dissertações e teses, sendo que o acesso a este conteúdo será possível através de sites da busca, como o Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, entre outros. Foi utilizado para busca palavras-chaves como: paralisia facial, toxina botulínica, simetria da face, limitações funcionais, nervo facial. Os materiais que foram utilizados, estão, preferencialmente, no período de 2000 a 2020, e encontram-se na língua portuguesa.



3. DESENVOLVIMENTO

A paralisia facial crônica provoca degeneração dos músculos faciais, o que pode dar ao indivíduo uma aparência mais envelhecida quando comparado com a sua idade. É uma doença que interfere de forma significativa na qualidade de vida do indivíduo, uma vez que ele tem que lidar com deficiências funcionais e deformidades estéticas, o que acaba interferindo no convívio social e provocando grande desconforto. A funcionalidade normal da face, no lado não afetado, facilita a percepção dos outros quanto à deficiência, e quanto mais expressivo for a forma de comunicação do indivíduo, com expressões da mímica facial bem definidas, aumenta e agrava a assimetria facial. A aplicação da toxina botulínica minimiza a assimetria na face de maneira simples e minimamente invasiva, devolvendo não só funcionalidade, mas também estética e autoestima, deixando o paciente mais confiante para se relacionar na sociedade.

Por mais que a toxina botulínica seja uma das formas de tratamento comumente utilizadas, não existe um protocolo único de tratamento, mas ela é totalmente eficiente para combater a atividade ou hiperatividade muscular, os espasmos e sincinesias. A reabilitação dos pacientes que possuem a paralisia facial tem o intuito de melhorar a assimetria quando o indivíduo se encontra em repouso e também durante a mímica facial tanto voluntária quanto involuntária.

Como tratamento também existem os métodos cirúrgicos para o tratamento da simetria, como enxertos, excisões, transposição muscular, transplantes de nervos e músculos. A desvantagem dos tratamentos cirúrgicos são que eles deixam sequelas estéticas no paciente, que vão desde cicatrizes, correções incompletas e recorrências, até parestesias.

A toxina botulínica tem a capacidade de provocar a inibição química da musculatura de forma reversível, e também é utilizada como forma de teste terapêutico, para que depois seja alterada a função muscular de forma definitiva.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, concluímos que a toxina botulínica, por ser de simples manipulação e minimamente invasiva é a melhor opção de tratamento para pacientes com paralisia facial, promovendo o alívio dos sintomas de forma terapêutica, mas



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:
“As tecnologias e o cenário profissional”
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

apesar dos seus benefícios ainda não existe um protocolo único de aplicação. Isso mostra a necessidade de mais estudos com o objetivo de unificar a forma de aplicação, definindo um protocolo que poderá ser seguido pelos profissionais de maneira segura e minimizando erros.

5. REFERÊNCIAS

Dall'Magro, A. K., Santos, R., Dall'Magro, E., Fior, B., Matiello, C. N., & Carli, J. P. (2015).

Aplicações da toxina botulínica em odontologia. Rev Salusvita, 34(2), 371-382.

Marciano, A., Aguiar, U., Vieira, P. G. M., & Magalhães, S. R. (2014). **Toxina botulínica e sua aplicação na odontologia.** Rev Iniciaç Cient Universidade Vale Rio Verde, 4(1), 65-75.

Choe, W. J. Kim, H. D. Han, B. H. & Kim, J. (2017). Thread lifting: a minimally invasive surgical technique for long-standing facial paralysis. HNO, 65(11), 910-915.

Sundaram, H., Signorini, M., Liew, S., Almeida, A. R. T., Wu, Y., Braz, A. V. et al. (2016). Consenso Global de Estética: toxina botulínica tipo A-revisão baseada em evidências, conceitos emergentes e recomendações de consenso para uso estético, incluindo atualizações sobre complicações. Plast Reconstr Surg, 137(3), 518e-529e.